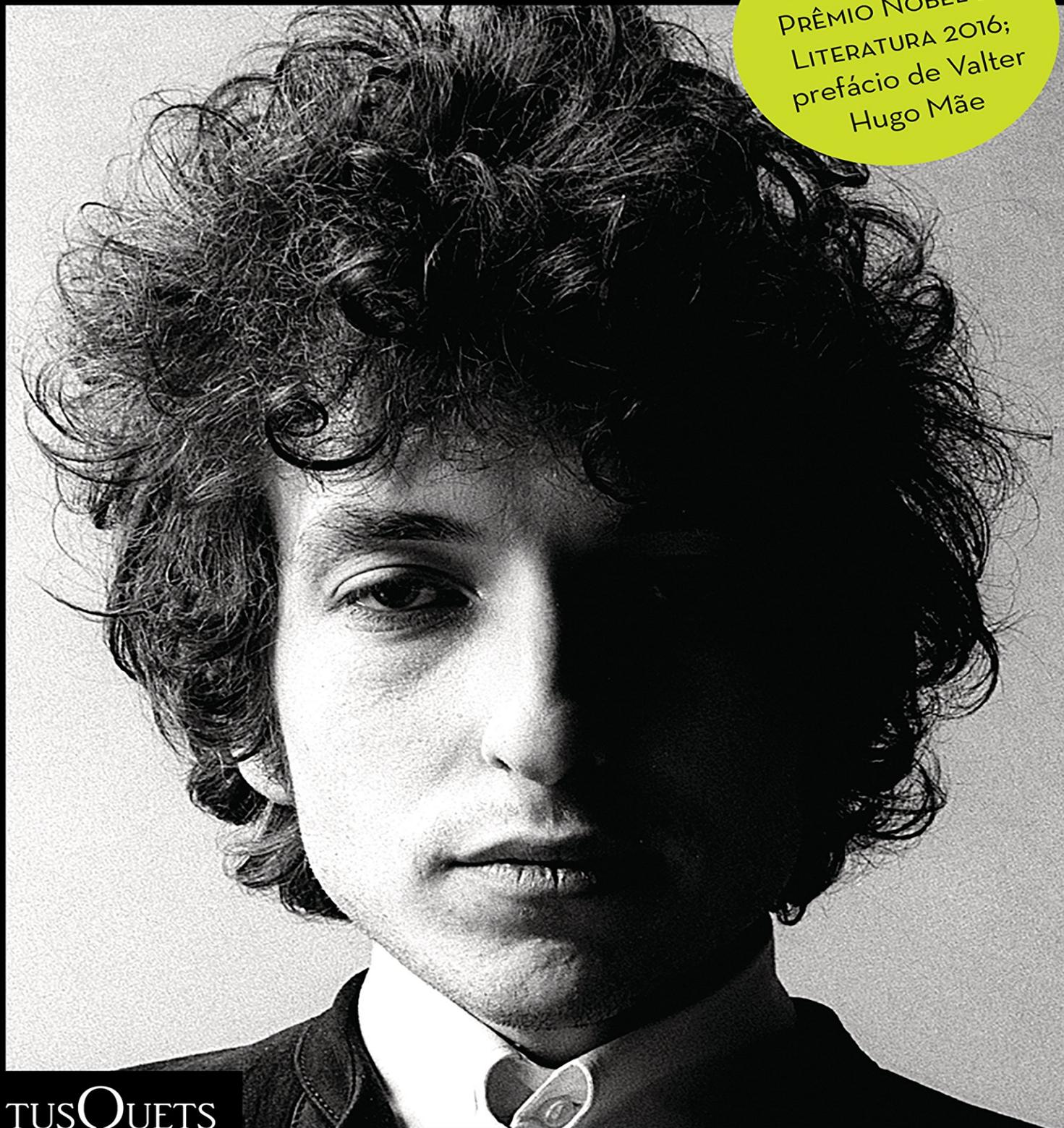


BOB DYLAN TARÂNTULA

Única ficção do
PRÊMIO NOBEL DE
LITERATURA 2016;
prefácio de Valter
Hugo Mãe



Resumo de Tarântula

Único livro de ficção de Bob Dylan, vencedor do Prêmio Nobel de Literatura 2016. Publicado pela primeira vez em 1971, depois que cópias piratas começaram a circular pelos Estados Unidos, Tarântula é uma extensão do trabalho que Bob Dylan apresentou aos fãs ao longo de décadas na forma de canções.

É um volume de difícil definição, com uma estrutura que alterna prosa poética e poemas em versos – embora o próprio autor já tenha chamado de romance “tudo aquilo que eu não posso cantar ou que é longo demais para ser um poema”.

Dylan escreveu os textos deste livro numa época em que lançava álbuns como *Bringing it All Back Home* (1965), *Highway 61 Revisited* (1965) e *Blonde on Blonde* (1966), e apresenta neles a miríade de situações e personagens urbanas e da cultura popular que habitavam então seu universo artístico.

É um lugar em que Aretha Franklin e Truman Capote coexistem com mafiosos, pedintes e motoristas de caminhão. Quem acompanha a obra do autor reconhecerá o tom e os temas de músicas como *Desolation Row*, *Sad-Eyed Lady of the Lowlands* e *Tombstone Blues*.

Há décadas fora de catálogo no Brasil – a única edição anterior no país data de 1986 –, a obra sai agora com nova tradução, apresentação original dos editores americanos e prefácio do escritor Valter Hugo Mãe.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)